

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

NOVAS OCORRÊNCIAS DO "MAL DO EUCALIPTO"
EM BOVINOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

P.R. Carvalho* & P.A. Castilho**

RESUMO

Os autores assinalaram duas novas ocorrências do "mal do eucalipto", em bovinos. Os animais, em número de 80, ingeriram o cogumelo *Ramaria flavo-brunnescens* ao pastarem em áreas de reflorestamento com eucalipto da variedade utilizada como fonte de matéria-prima para industrialização de essência natural. Os bovinos apresentaram sinais de intoxicação e dois deles morreram. As lesões estavam presentes nos cascos, boca e extremidades das orelhas e cauda.

PALAVRAS -CHAVE: *Ramaria flavo-brunnescens*, bovino, intoxicação.

ABSTRACT

NEW OCCURENCES OF THE "EUCALYPTUS DISCASE" IN SÃO PAULO STATE, BRAZIL - Two new occurences of the named "eucalyptus disease" are presented. The animals ate the mushroom *Ramaria flavo-brunnescens* in an area of eucalyptus forest and showed lesions on feet, mouth, ears and tail extremity. Eighty animals exhibited signs of intoxication and two of them died.

KEY WORDS: *Ramaria flavo-brunnescens*, "Eucalyptus disease", catle, intoxication.

Desde o trabalho de PASCHOAL *et al.*, 1983 (7) não houve notificação oficial da presença deste problema no Estado de São Paulo, quer seja por não terem existido as condições ambientais que propiciem o desenvolvimento do cogumelo, quer seja pelo fato de que nem sempre os animais têm acesso aos locais onde esse fungo vegeta; ou ainda, pelo desconhecimento, por parte dos pecuaristas e até mesmo profissionais, dos aspectos clínicos que envolvem as intoxicações pela *Ramaria flavo-brunnescens*.

Alguns estudos referentes ao agente etiológico e sua patogenicidade foram descritos por diversos autores 1,2,3,4,5,6,7,8,9.

No presente, duas ocorrências distintas em bovinos foram assinaladas no Município de Dois Córregos, Estado de São Paulo. Ambas têm como histórico o surgimento da doença em rebanhos que

pastavam em áreas de reflorestamento com eucalipto da variedade utilizada como fonte de matéria-prima para industrialização de essência natural.

A sintomatologia observada foi a mesma nas duas ocorrências e se caracterizou por anorexia, intensa sialorréia, dificuldade na marcha e claudicação por edema na região da coroa do casco, presença de nítido edema nas extremidades do apêndice caudal com perda de pelos do local e também nas extremidades das orelhas (figura 1 e 2). O total de animais envolvidos foi de 80, tendo ocorridos duas mortes.

O problema foi observado no período compreendido entre os meses de janeiro e março, coincidindo com a época de altas temperaturas e índice pluviométrico elevado.

A inspeção dos locais onde os animais pasta-

* Pesquisador Científico, Laboratório Regional de Bauru Instituto Biológico. C. P. 65, CEP 17100-000, Bauru - SP.

** Médico Veterinário do Serviço de Defesa Sanitária Animal de dois Córregos - CATI, São Paulo, SP

vam possibilitou visualizar grande quantidade de cogumelo assemelhado a uma couve-flor, porém de intensa tonalidade amarela crescendo à sombra do eucaliptal (figura 3), que através de exames laboratoriais identificou-se como *Ramaria flavo-brunnescens*. Este cogumelo possui um alcalóide volátil, cuja DL50 em camundongo foi calculada em 342,14 mg/kg de peso vivo (6), capaz de levar a morte de animais por ingestão (3,5).

A pronta retirada dos animais das áreas de pastagem possibilitou evitar outras mortes e a recuperação dos doentes foi visivelmente mais rápida com lesões menos intensas.

Deve-se salientar que o diagnóstico diferencial

com febre aftosa pode ser dificultado em vista das manifestações clínicas comuns de silorria e lesões de epitélio lingual, podendo haver até mesmo perda do estojo córneo. A colheita de material para exames laboratoriais é sempre indicada para o estabelecimento do diagnóstico preciso.

O fato das intoxicações por *Ramaria* estarem sempre associadas ao acesso dos animais a áreas sombreadas por eucaliptos, alerta o veterinário clínico no diagnóstico diferencial.

Atualmente, o Instituto Biológico vem desenvolvendo estudos visando o isolamento dos princípios tóxicos existentes neste cogumelo, responsáveis pela lesões descritas nos animais intoxicados.



Figura 1 - Extremidade da cauda edemaciada e com indício de perda de pêlos.



Figura 2 - Bezerro com comprometimento das extremidades das orelhas.



Figura 3 - Aspecto da *Ramaria* em seu habitat, crescendo no meio do capim.



Figura 4 - A região da coroa do casco acha-se edemaciada e os animais, em estação, procuram não apoiar totalmente a pata no solo.

REFERÊNCIAS BIOLÓGICAS

1. ANÔNIMO - Eucalipto não parece ser boa companhia. *Dirigente Rural*, São Paulo, **2** (12):47, 1963.
2. ANÔNIMO - Gaúcho já descobriu muito sobre o mal do eucalipto. *Dirigente Rural*, São Paulo, **5**(1):61-62, 1965.
3. BAUER, AG.; LARANJA, R.J. & SANTOS, A.G. - Sobre a etiologia do chamado "mal do eucalipto". *Arq. Inst. Pesq. Vet. Desidério Finamor*, **3**:85-90, 1966.
4. CHAGAS, A. M.; TOBARELLI, Z.; BOETER, R.; KIPPER, L.; FLORES, R.M. & VACA, J.A.A. - Efeito do exametônio sobre a contratilidade de músculo liso de cobaia pelo extrato aquoso do fungo *Ramaria flavo-brunnescens*. *Ciência e Natura*, Santa Maria, **8**:67-71, 1986.
5. FIDALGO, O. & FIDALGO, M.E.P.K. - A poisonous *Ramaria* from saw therm Brazil. *Rikia*, **5**:71-91, 1970
6. MAGALHÃES, H.M.; BOELTER, R. & TRINDADE, D.L. - DL 50 do extrato aquoso do fungo *Ramaria flavo-brunnescens* para camundongos. *Rev. Cient. Cienc. Rurais*, **5**(2): 31-34, 1975.
7. PASCHOAL, J.P.; PORTUGAL, M.A.S.C. & NAZÁRIO, W. - Ocorrência do "mal do eucalipto" em bovinos no Estado de São Paulo. *O Biológico*, São Paulo, **49**(1): 15-18, 1983.
8. PRUCOLI, J.O. & CAMARGO, W.V.A. - Intoxicação experimental em ovinos com *Clavaria spp.* *Bol. Ind. Anim.*, **23**(único): 1965/6.
9. SANTOS, M.N.; BARROS, C.S.L. - Intoxicação em bovinos pelo cogumelo *Ramaria flavo-brunnescens*. *Pesq. Agro. Pec. Brac. Ser. Vet.*, **4**:105-109, 1975.

AGRADECIMENTO

Agradecemos ao Dr. Manuel Alberto S. C. Portugal pela revisão do presente trabalho e dos subsidios nele contido.

Recebido para publicação em 18/05/91
Revisto pelos autores em março/95